



casadesarmento

centro de estudos do património

Núcleo de Documentação Abade de Tagilde | Casa de Sarmento | © Sociedade Martins Sarmento

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

CARTAS DE MARTINS SARMENTO
AO PROFESSOR PEREIRA CALDAS

Ex.^{mo} Sñr.

Destine V. Ex.^a, quando lhe convier, o dia da excursão á Citania, que eu estou sempre prompto, tendo aviso de dois dias antes. Entendo tambem que o estudo *sur place* é indispensavel para quem quer conhecer com consciencia aquelas ruinas. Passaremos por lá o dia e iremos jantar a uma quintarola que tenho a pouca distancia dellas.

Naturalmente o Possidonio não vem. Bom era que viesse, ainda que só fosse para se desenganar que a Citania, como objecto d'estudo, vale mais do que muita gente pensa. Os companheiros que V. Ex.^a trouxe são todos bem vindos.

Possúo a «Noticia archeologica das Caldas de Vizella» que V. Ex.^a fez a fineza d'offerecer-me. A observação que fiz tinha por fim averiguar se V. Ex.^a teria algumas razões, por mim ignoradas, pelas quaes recusava o nome popular de Citania ás ruinas do monte de S. Romão.

V. Ex.^a lembra bem em ser o Visconde de Margarede o portador das photographias. Logo que tenha vagar, remetto as provas das que V. Ex.^a deseja.

Sem tempo para mais, sou com toda a consideração

De V. Ex.^a

att.^o e obrg.^o

F. Martins Sarmento.

Ex.^{mo} Sñr.

O Visconde de Margaride não mandou buscar as photographias a caza de V. Ex.^a e o esquecimento delle causou-me transtorno, por não poder ser pontual, como devia, á promessa que fiz ao secretario do «Instituto». Tenho agora portador seguro, a quem V. Ex.^a as pode entregar confiadamente.

Dentro d'alguns dias tirarei as provas das que V. Ex.^a quer e lh'as remetterei.

De V. Ex.^a
att.^o ven.^{or} e obg.^o

F. Martins Sarmento.

Ex.^{mo} Sñr.

Remetto hoje pelo correio (por saber que vão bem) as photographias que V. Ex.^a escolheu. Vae a maior uma folha com tres photographias. O n.^o 1 mostra algumas marcas, tanto em telhas, como em vazilhas. Com uma lente V. Ex.^a distinguirá na borda d'uma vazilha, ou antes no começo do bôjo as letras XXII, que pode ser 22, 32, porque a vazilha quebrou por um dos X. Indicam estes numeræ a capacidade da vazilha? Os ultimos objectos photographados neste n.^o são tijolos furados n'uma das suas extremidades. Os meus escavadores que explicam sempre tudo o que descobrem chamaram-lhe pezos, e talvez não erassem muito. Ha-os de varias dimensões e talvez valha a pena pezal-os, quando se reunir uma collecção completa.

O n.^o 2 é o objecto d'ouro que appareceu debaixo da pedra, onde se vê uma cruz ou crucifixo tosco, e que vae ao lado do pedestal com inscripção.

O n.^o 3 é um fragmento de louça vermelha. Por mais que mandei procurar os fragmentos, que forma-

vam corpo com este, foi tempo perdido. Estes des-
apontamentos são vulgares na Citania.

O n.^o 4 é uma pequena joia curiosa. O campo é verde, tem dois filetes de metal branco entre as linhas quebradas que são d'esmalte preto.

Os n.^{os} 2, 3, 4 são quasi do tamanho natural dos originaes.

Parece que o projecto da conferencia faz uma bulha dos demos.

Do Herculano não sabe nada?

De V. Ex.^a
att.^o e obg.^o

F. Martins Sarmento.

Ex.^{mo} Sñr.

Remetto as photographias e o n.^o do «New Quarterly». Talvez, lendo o artigo de Oswald acerca da Citania, V. Ex.^a se admire de eu ter dicto ao homem que encontrei na Citania «freios de cavallos» — «bits of horses». Depois de malucar algum tempo, creio que atinei com a causal do destempero. Nas informações, que elle me pediu, disse-lhe eu de certo que tinha encontrado uns tantos «bocados de ferro». Consultando um dictionario portuguez, o nosso antiquario vio — bocado = freio — e não quiz saber de mais nada. Nem sequer reparou que eu accrescentava que o ferro apparecia de tal modo oxydado que se lhe não podia distinguir a forma. Na traducção da «Religião e Patria» supprimiu-se esta extravagancia, para eu não ser forçado a vir a publico fazer rectificações, porque neste caso teria de as estender a outros pontos da descripção das ruinas — descripção, que — diga-se de passagem — me parece não poder resistir á critica, principalmente quando o author se mette a interpretar todo aquelle mysterio.

As photographias vão um pouco sem cerimonia.

Entendi que para o que V. Ex.^a as quer iam bem assim. Um dos *clichés* já está todo picado e precisa de ser reformado. Para o anno, se tiver tempo, reformarei quasi tudo. Foi para satisfazer um pedido do Holstein que levei a machina para a Citania, apesar de não ter todos os aprestos necessarios para trabalhar fora d'um *atelier*. Para o anno farei trabalhos mais regulares.

Mandei vir a obra que V. Ex.^a indicava na sua ultima carta. Tenho mandado vir outras mais que tratam da mesma especialidade; mas os nossos livreiros, ou os seus correspondentes são verdadeiramente insuportaveis. Tudo quanto não seja romance parece estar na China! Tenho corrido o Melchiades, os dois Chardron, a Moré, uma livraria ingleza de Lisboa, e agora dirigi-me á Lallemand, com quem tinha uma pequena conta. São todos a mesma cousa!

Pena é que o Herculano não venha; mas, estando como diz, claro é que não pode vir.

Se me chegar algum livro digno de menção, darei conta de mim.

De V. Ex.^a

att.^o ven.^{or} e obg.^o

F. Martins Sarmiento.

Ex.^{mo} Sñr.

Li na "Democracia" o resumo da exposição que á Academia das Sciencias fez o Souza Holstein. Admi-rei as inexactidões, mas o que mais me deu nos olhos foi a exageração que elle fez das explorações que tenho feito na Citania. Se assim continuamos, os desgraçados que treparem o monte com as ideias e castellos no ar que lhes suggerem taes descripções, teem de cahir no maior dos desapontamentos. Entendo de meu dever fazer esta observação e lembro a V. Ex.^a a conveniencia d'irmos um dia analysar as ruinas, para V. Ex.^a decidir se vale ou não a pena estender muito

o convite. Nada mais desagradavel para V. Ex.^a e para mim decerto do que vermos de cara torcida os archeologos que esperavam encontrar uma Pompeia e vem achar um *oppidum* que está por descobrir na sua grande parte.

Como a conferencia só é para Abril, ha tempo de ver e pensar; mas — repito — parece-me d'utilidade que V. Ex.^a não faça a lista dos convidados, sem examinar o que temos a mostrar-lhes.

Estou prompto a acompanhá-lo, quando V. Ex.^a destinar. O Cezario já me disse que tambem lá quer ir, e para evitar dous passeios, podemos combinar a viagem dos trez.

De V. Ex.^a

att.^o e respeit.^{or}

F. Martins.

Ex.^{mo} Sñr.

Escreve-me hoje o Cezario, dizendo-me que o Possidonio lhe escrevêra e desejava que a conferencia fosse adiada para Abril ou Maio, por andar muito adoentado e receiar que uma visita á Citania lhe aggrave os padecimentos, que se não dam bem com o inverno.

V. Ex.^a que tem feito os convites resolverá se esta alteração causará transtorno. Mas eu entendo que o maior transtorno virá de fazer-se a convocação para tempo que não esteja bem firme, e realmente com o d'agora não se pode contar muito. Qualquer que seja a deliberação que V. Ex.^a tome, tenha a bondade de me avisar, para a transmittir ao engenheiro Cezario.

De V. Ex.^a

att.^o respeit.^{or} e obrg.^o

F. Martins.